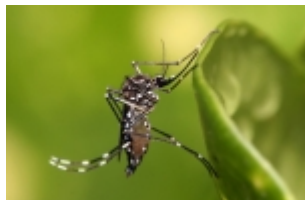


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO REGISTRA 24.707 CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM MINAS GERAIS



Até o dia (06/03), Minas Gerais registrou 67.665 casos prováveis (casos notificados exceto os descartados) de dengue. Desse total, 19.002 casos foram confirmados para a doença. Há sete óbitos confirmados por dengue em Minas Gerais e 33 em investigação.

Em relação à febre Chikungunya, foram registrados 23.099 casos prováveis da doença, dos quais 5.705 foram confirmados. Até o momento, não há nenhum óbito confirmado por Chikungunya em Minas Gerais e quatro estão em investigação.

Quanto ao vírus Zika, até o momento foram registrados 115 casos prováveis. Há três casos confirmados para a doença e não há óbitos por Zika em Minas Gerais, até o momento.

Dengue

No Brasil, a dengue foi identificada pela primeira vez em 1986. A principal forma de transmissão é pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Há registros de transmissão vertical (gestante - bebê) e por transfusão de sangue. A infecção por dengue pode ser assintomática, leve ou causar doença grave, levando à morte. Normalmente, a primeira manifestação da dengue é a febre alta (39° a 40°C), de início abrupto, que geralmente dura de 2 a 7 dias, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira na pele.

Chikungunya

A Febre Chikungunya é uma doença transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Os principais sintomas são febre alta de início rápido, dores intensas nas articulações dos pés e mãos, além de dedos, tornozelos e pulsos. Pode ocorrer ainda dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. Os sintomas iniciam entre dois e doze dias após a picada do mosquito. Cerca de 30% dos casos não apresentam sintomas.

Zika

O Zika foi identificado pela primeira vez no Brasil em abril de 2015. Os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e

vermelhidão nos olhos. Outros sintomas menos frequentes são inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos.

Cuidados

Ao apresentar os sintomas, é importante procurar um serviço de saúde. As ações de controle ocorrem, principalmente, na esfera municipal. Quando o foco do mosquito é detectado, e não pode ser eliminado pelos moradores de um determinado local, a Secretaria Municipal de Saúde deve ser acionada.

E a população pode ajudar ao combater os focos do mosquito. O que fazer:

*Tampar os tonéis e caixas-d'água.

*Manter as calhas sempre limpas.

*Deixar garrafas sempre viradas com a boca para baixo.

*Manter lixeiras bem tampadas.

*Deixar ralos limpos e com aplicação de tela.

*Limpar semanalmente ou preencher pratos de vasos de plantas com areia.

*Limpar com escova ou bucha os potes de água para animais.

*Retirar água acumulada na área de serviço, atrás da máquina de lavar roupa.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/4170/boletim-epidemiologico-de-monitoramento-registra-24-707-casos-confirmados-d-e-dengue-chikungunya-e-zika-em-minas-gerais-em-04/07/2026-12:26>